



Empresas de Limpeza atuam diretamente na restauração de mais de 400 municípios mineiros



Este informativo é impresso em papel 100% reciclado. Preservar o meio ambiente é cuidar do nosso futuro.

As chuvas que atingiram todo o estado de Minas Gerais em dezembro, no Vale do Jequitinhonha, e em outras regiões do estado, em janeiro, provocaram enchentes, havendo perda de vidas humanas e inúmeros prejuízos. As enchentes e deslizamentos de terra tomaram conta de várias cidades, carregando resíduos de vários tipos e pertences das famílias atingidas. Diante do caos, nosso setor foi determinante para realizar a limpeza das ruas, calhas de rios e ajudar a população afetada. As associadas ao SINDILURB-MG demonstraram mais uma vez serem parceiras do cidadão mineiro, que podem sempre contar com o nosso setor para garantir a limpeza de nossas cidades e o bem-estar da população.

MERCADO MINEIRO

EVOLUÇÃO chega a Minas Gerais para somar e crescer

Página 3

ENTREVISTA

Secretário de Desenvolvimento Econômico de MG fala sobre a retomada da economia no Estado

Página 4



EDITORIAL

Transtornos e soluções

Neste mês, mais que nunca, a importância dos serviços de limpeza urbana foi ressaltada pela necessidade de estar ao lado da população em mais de 400 cidades mineiras atingidas pelas chuvas no início do ano.

As enchentes que tomaram conta de várias cidades, carregaram não só resíduos, mas pertences das famílias atingidas, que agora necessitam da solidariedade de todos que puderem ajudar. E, mais uma vez, reforçamos o protagonismo das empresas do setor em providenciar a limpeza de vias públicas, restabelecer normalidade e oferecer à população um alívio, devolvendo a salubridade das ruas e avenidas, espaços públicos, para que possam reconstruir o que foi perdido e seguir em frente.

Parabenizamos a todas as empresas pelo excelente trabalho realizado, aos profissionais que ajudaram naquele momento difícil para todos, demonstrando que as associadas ao SINDILURB-MG são parceiras do cidadão mineiro.

Nesta edição você confere, também, detalhes sobre o importante apoio do nosso Sindicato e associadas às iniciativas inovadoras para o desenvolvimento da economia circular, como a Negócio Circular, uma startup empenhada em capacitar empresas para a transição do modelo de negócios para ampliar as possibilidades de gerar mais valor em produtos e processos.

Apresentamos, também, nossa mais recente associada, a Evolução, empresa nova no mercado mineiro, que veio para somar e oferecer serviços de qualidade nos quatro municípios onde atende.

Na página 4, uma entrevista exclusiva com o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, sobre os programas de governo para recuperar a economia após os prejuízos causados pela chuva, as estratégias para que nosso estado alcance mais liberdade econômica e oportunidades no setor de resíduos.

Boa leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, presidente

Startup mineira apresenta estratégias de Economia Circular em evento no RJ

A Negócio Circular contou com apoio do SINDILURB-MG e associadas para empreender e ajudar empresas na transição para a Economia Circular



Fundadoras da Negócio Circular, Aline Fonseca e Anna Prado, no Rio Innovation Week

O SINDILURB-MG e empresas associadas estão atentos às novas demandas do mercado e constantemente buscam apoiar iniciativas relevantes para o desenvolvimento sustentável. Uma dessas propostas transformadoras é a startup Negócio Circular, que foi selecionada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para expor suas ideias de negócios na Rio Innovation Week, dentro do Startup Programme, em janeiro último.

A Negócio Circular se dedica à transformação de modelos de negócios tradicionalmente lineares para modelos inovadores, circulares e sustentáveis, por meio das pessoas, da tecnologia e inovação, e em coerência com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Ou seja, é a Economia Circular que nos últimos anos vem ganhando espaço nas empresas e na indústria com propostas inovadoras. Os resultados são positivos tanto para a indústria, comércio e vários setores da sociedade.

O Rio Innovation Week, evento no qual a startup participou, e reuniu, no Rio de Janeiro, iniciativas e projetos que pensam no futuro como presente, que desenvolvem, capacitam e empreendem. É um movimento que reúne negócios, networking, branding, educação do futuro e soluções para alcançar resultados.

“A oportunidade de expor no Startup Programme significou, para nós, a validação da nossa ideia de negócio, que tem como propósito central auxiliar os negócios tradicionais que operam sob uma lógica linear a migrarem para modelos de negócios inovadores, sustentáveis e circulares, operando sob a lógica da Economia Circular”, ressalta, Aline Fonseca, fundadora da Negócio Circular.

Para participar do evento, a startup Negócio Circular contou com o apoio do SINDILURB-MG e das empresas de limpeza urbana associadas: Conserbras, ECP, Locavia, Quantum, Serquip-MG, Viasolo e Vina. Cada uma vai receber da startup um treinamento sobre como criar e executar estratégias da Economia Circular em seus negócios.

A participação da startup no Rio Innovation Week

foi importante para apresentar ao mercado iniciativas como a Negócio Circular e demonstrar que o setor está cada vez mais orientado para modelos de negócios com foco em soluções ambientais promissoras e eficientes.

Apresentar essas propostas em eventos como o Rio Innovation Week ajuda a fomentar o desenvolvimento do setor de inovação, colaborando para o desenvolvimento de profissionais e empresas, gerando empregos, apontando caminhos, ampliando faturamento e arrecadação, preparando os profissionais do futuro e aumentando as oportunidades de negócios.

Segundo Aline Fonseca, a experiência significou aprendizado e visão ampliada das inúmeras oportunidades para se implantar a Economia Circular. “O que retornou conosco foi muito aprendizado e mais vontade ainda de colocar nossa ideia à frente, impulsionando negócios e contribuindo para um futuro sustentável. O networking realizado no evento foi fantástico e tivemos a oportunidade de conhecer ideias promissoras, complementares”, explica.

A Negócio Circular foi fundada pela Aline, que é Mestranda em Design, Sustentabilidade e Inovação pela UEMG com foco em Economia Circular e resíduos de medicamentos; especialista em Gestão de Projetos pela Fundação Getúlio Vargas e em Engenharia e Inovação (Estácio, USP, UFSC), em parceria com a Anna Prado, especialista em Gestão da Saúde pelo Albert Einstein, em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral e em Psicopedagogia Empresarial. Bacharel em Administração com ênfase em Recursos Humanos – Auditora líder em Gestão da Qualidade ISO 9001:2015, certificado internacional (IRCA).

“Somos uma empresa especializada, que tem como meta contribuir para a formação de um futuro circular, transformando pessoas e negócios para que estejam alinhados à lógica da Economia Circular. Por meio dos elementos básicos da Economia Circular (design circular, modelos de negócios inovadores, ciclos reversos, condições sistêmicas e facilitadoras favoráveis), pretendemos contribuir para a transição do linear ao circular com criatividade, inovação e colaboração”, salientam as fundadoras.

O trabalho realizado pela Negócio Circular inclui treinamentos corporativos, consultoria para a transição, consultoria de criação e elaboração de projetos socioambientais. “Não podíamos deixar de mencionar que recebemos um apoio gigante de algumas empresas do segmento de limpeza urbana de Minas Gerais. Recebemos do SINDILURB-MG apoio incondicional para participar do evento. Além do apoio e patrocínio da Conserbras, ECP, Locavia, Quantum, Serquip-MG, Viasolo e Vina. Não temos palavras para expressar nossa gratidão aos empresários destas organizações que nos deram um grande voto de confiança”, agradece Fonseca.



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS – SINDILURB/MG

[sindilurb.mg](https://www.instagram.com/sindilurb.mg)
[sindilurb.mg](https://www.facebook.com/sindilurb.mg)
www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, sala 502, 5º Andar - Serra Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Maurício Sigaud Ferreira

Vice-Presidente: Marcos Vinicius Rocha Savoi

Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Expansão e Mercado: Renato Ferreira Malta

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria

Diretor Técnico: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Thiago Andrade Magela

Diretores Adjuntos: Gilson Vilela, Daniel Prates Ribeiro

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar

Suplentes do conselho fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho

Delegados efetivos junto à Fiemg: Maurício Sigaud Ferreira, Marcos Vinicius Rocha Savoi

Delegados suplentes junto à Fiemg: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490

EVOLUÇÃO chega a Minas Gerais para somar e crescer

Há quatro anos no mercado, a Evolução busca expandir atuação no mercado mineiro

O setor de limpeza urbana em Minas Gerais ganhou mais uma aliada para prestar serviços de excelência nas cidades mineiras onde atende. A Evolução, mais nova associada ao SINDILURB-MG, chegou por aqui e já soma no currículo quatro municípios no estado e em São Paulo. A empresa é relativamente nova, iniciou as atividades em 2017, em Miracatu-SP, com o serviço de coleta domiciliar.

Os fundadores da Evolução são Leonado Tavares, natural de Teófilo Otoni, e o Robson Costa de Souza, de Itabira. Robson começou sua jornada na Consita Tratamento de Resíduos S/A, onde conheceu o mercado de limpeza urbana de perto. A partir dessa experiência, ele percebeu na limpeza urbana um nicho para atuação.

“O grande atrativo foi trabalhar com pessoas boas, como José Maria Meirelles Junqueira, Augusto Carlos Pereira, Hélio Fortes Ribeiro, José Marcelo Vasconcelos e outros colegas da Consita. Pessoas que foram importantes na minha formação. Outro grande atrativo (de atuar na limpeza urbana) é você poder mudar a vida das pessoas pra melhor”, ressalta, Souza, citando profissionais do setor que o inspiraram.

Atualmente, a Evolução atende os municípios de São Lourenço-MG, Barão de Cocais-MG e Baependi-MG, e Registro-SP, realizando os serviços de coleta domiciliar, coleta seletiva, varrição, capina manual, capina mecanizada, limpeza de córregos, plantio de mata ciliar e plantio de mudas ornamentais.

A empresa destina os resíduos coletados para aterros regulamentados, designados por cada prefeitura. Atenta às novas tecnologias para o setor, a empresa acompanha o mercado. Segundo Robson, a Evolução utiliza o que há de melhor para atender as necessidades dos clientes.

Entre as principais práticas de gestão, o diretor faz questão de reforçar os valores e missão da empresa, como o compromisso, respeito e lealdade aos colaboradores, fornecedores e principalmente clientes.

Segundo o diretor da Evolução, as perspectivas da empresa no setor de limpeza urbana em Minas Gerais se apoiam na crescente terceirização de serviços e na qualidade. “A Evolução, apesar de ser uma empresa nova no mercado, tem uma equipe experiente e aposta no crescimento do setor, porque, a cada ano, a terceirização destes serviços se torna mais eficientes para atender os anseios dos municípios”, ressalta.

“

A Evolução, apesar de ser uma empresa nova no mercado, tem uma equipe experiente e aposta no crescimento do setor, porque, a cada ano, a terceirização destes serviços se torna mais eficientes para atender os anseios dos municípios.



Equipe da Evolução se prepara para iniciar a coleta em Registro-SP



Limpeza das ruas durante o intenso período de chuvas



A Evolução atende à cidade turística de São Lourenço, no Sul de Minas



Secretário de Desenvolvimento Econômico de MG explica decretos de liberdade econômica para destravar investimentos

Desde de abril de 2021 à frente da pasta de Desenvolvimento Econômico, no governo Romeu Zema, o secretário Fernando Passalio concedeu entrevista exclusiva ao SINDILURB NOTÍCIAS sobre as principais estratégias para estimular a retomada da economia em Minas. Conversamos, também, sobre o impacto causado pelas chuvas e projetos especiais que fomentam a liberdade econômica, projeções de crescimento e oportunidades para o setor de resíduos.

1 - O governo tem tido retorno acima do esperado no número de municípios que aderiram ao programa Minas Livre Para Crescer. Como os Decretos de Liberdade Econômica instituídos pelas prefeituras vão funcionar na prática? Quais são os principais objetivos?

Estamos chegando à marca de quase 200 municípios que aderiram ao Decreto de Liberdade Econômica. Esse número representa a amplitude do programa Minas Livre Para Crescer, que se consolidou como uma plataforma de sucesso do Governo de Minas, já que seu alcance ultrapassa a marca de 8 milhões de mineiros impactados nos municípios aderentes à política em nível municipal. O Minas Livre Para Crescer, programa estadual de desburocratização e liberdade econômica, tem como objetivo tornar Minas Gerais a unidade federativa mais fácil para se empreender do Brasil. Isso passa por uma profunda transformação no modo como as administrações públicas, estadual e municipal, encaram o setor produtivo, tornando o ambiente de negócios mais livre. Isso significa, na prática, facilitar a abertura de novas empresas, diminuir os custos ao se empreender e responder de maneira mais dinâmica às demandas econômicas. A legislação de liberdade econômica traz ainda o fim de exigências burocráticas, a simplificação e a celeridade processual, e a segurança jurídica, ou seja, a redução das exigências do poder público perante os empresários, principalmente quando se trata de atividades de baixo risco. Ao todo, são 701 atividades que não necessitam de alvará e exigências normativas, além disso, 561 atos obsoletos foram revogados de 2019 até o momento, sendo 234 apenas em 2021, o que simboliza um avanço para o desenvolvimento econômico.

2 - Qual é efeito das fortes chuvas que atingiram Minas para economia do estado?

As fortes chuvas que atingiram nosso Estado provocaram um impacto negativo em nossa economia em curto prazo. Isso ocorreu devido à obstrução e à interdição de rodovias e acessos aos municípios, que contribuíram para que algumas localidades sofressem com a redução ou paralisação da sua produção local, inclusive industrial, devido à dificuldade no recebimento de insumos e também com obstáculos no trânsito de trabalhadores. Algumas unidades industriais e comerciais também tiveram suas atividades paralisadas por terem sido diretamente afetadas pelas enchentes, demandando esforços com limpeza e recursos para reposição de estoques, compra de insumos e maquinários danificados. Em relatório apresentado pela FIEMG, podemos verificar que há estimativa de que municípios mineiros atingidos pelas chuvas possam ter perdido até R\$ 90 milhões por dia com as paralisações nos setores industrial e de serviços. Como medida, o Governo de Minas Gerais lançou o Programa BDMG Solidário, com vigência durante o período chuvoso e até o fim de abril de 2022. O Programa abrange, dentre outras ações, uma linha de financiamento para os municípios que decretaram situação de emergência ou estado de calamidade pública, oferecendo crédito acessível e ágil para a retomada da atividade econômica, para investimentos em pavimentação; sistemas de abastecimento de água, tratamento de esgoto e de



Crédito: Matheus Fonseca / Sede MG

“

Acreditamos muito no uso de novas tecnologias, como na geração de energia a partir de resíduos, posto que a destinação adequada dos resíduos passa pela discussão sobre a viabilidade econômica dos empreendimentos e pela capacidade da população de arcar com custos.

Fernando Passalio

Secretário de Desenvolvimento Econômico

resíduos sólidos urbanos; infraestrutura e drenagem urbanas; máquinas e equipamentos; além de reformas em edificações públicas municipais, com taxas de juros de 0,41% e 0,49% ao mês, acrescido de Selic e prazo de 84 meses, já incluídos os 12 meses de carência.

3 - Como o estado de Minas Gerais se prepara para o desenvolvimento face às tragédias ambientais que temos sofrido nos últimos anos? Quais são os principais desafios nesse sentido?

A gestão do governador Romeu Zema foi marcada pela ocorrência de tragédias ambientais e situações inesperadas, como o desastre de Brumadinho, a pandemia do Covid-19 e recentemente inundações provocadas pelas fortes chuvas. Para além do grande esforço em prevenir e evitar as tragédias, principalmente as de cunho socioambiental, o grande desafio é realizar ações de forma correta. Nesse sentido, a atual administração também vai ficar marcada pela forma assertiva no enfrentamento a eventos inesperados, atuando de maneira célere para mitigar os efeitos negativos bem como reparando os danos causados à população mineira afetada. Em relação às chuvas, não foi diferente. O Governo de Minas mobilizou com agilidade esforços para o auxílio às populações impactadas, reiterando o respeito pela vida das pessoas, e lançando mão de ações para o reestabelecimento de condições adequadas de moradia, alimentação e trabalho.

4 - Quais são as perspectivas de crescimento econômico para Minas Gerais para este ano?

O ano de 2022 representa o compromisso do Governo de Minas de firmar alguns desafios para o desenvolvimento

econômico em todas as regiões do estado. Embora vigore ainda a situação de pandemia, a retomada da normalidade é uma realidade, o que contribui por afetar na produção e consumo de bens e serviços. Além disso, sob o aspecto da atração de novos investimentos, 2022 é marcado por eleições para os cargos de governador de estado e presidente da república, situação que tem como consequência o arrefecimento nas decisões das empresas para instalação de novos negócios ou ampliação dos existentes, pois aguardam a sinalização de como será delineado o cenário político dos próximos anos e as devidas tomadas de decisão. No entanto, ainda que 2022 seja um ano desafiador, temos expectativas animadoras em relação à economia mineira. Na agricultura, acreditamos em safras recordes. Na mineração e siderurgia, apostamos na permanência da alta do dólar e em preços do minério de ferro e do aço em patamares mais altos que as médias históricas, trazendo sinalizações positivas para esses setores que são tão representativos em nossa economia.

5 - Quais são as oportunidades no setor de industrialização de resíduos quanto a atração e criação de ambiente de negócios favorável para empresas que desejam atuar em inovação para setor, sobretudo na geração de energia a partir de resíduos?

O novo marco federal do saneamento básico trouxe grandes desafios para a gestão de saneamento e resíduos no Brasil, como o fim dos lixões até 2024. Do ponto de vista econômico, o que observamos é que esses desafios se traduzem em grande oportunidade para empresas que desejam empreender e inovar nesse setor, pois para se alcançar os objetivos do marco serão necessárias respostas e formas de atuação até então não empreendidas, uma vez que o problema da destinação adequada de resíduos sólidos perdura há muitos anos. Nesse sentido, acreditamos muito no uso de novas tecnologias, como na geração de energia a partir de resíduos, posto que a destinação adequada dos resíduos passa pela discussão sobre a viabilidade econômica dos empreendimentos e pela capacidade da população de arcar com custos. A geração de receita alternativa desses empreendimentos poderá ser a chave para sua viabilidade, seja em municípios isolados ou cidades localizadas em blocos regionais. Além disso, a geração de energia a partir de resíduos nos parece uma alternativa importante pois, além de sua função econômica com geração de receita, também cumpre com um papel ambiental, pois diminui a quantidade final de resíduos a serem destinados aos aterros, aumentando sua vida útil.

6 - O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) assinou com a União Europeia um acordo de doação no valor de 3 milhões de euros, via Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para apoiar micro e pequenas empresas em ações e projetos de desenvolvimento sustentável. Há possibilidade de abranger iniciativas que trabalhem com resíduos?

A doação no valor de 3 milhões de euros, acordo entre o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e a União Europeia, via Agência Francesa de Desenvolvimento, tem como objetivo apoiar ações e projetos de desenvolvimento sustentável, bem como garantir condições mais acessíveis para Micro e Pequenas Empresas (MPes) que possuem faturamento anual de até R\$4,8 milhões. O acordo, assinado recentemente, no final de dezembro de 2021, contemplará todas as micro e pequenas empresas, de setores diversos, incluindo as que atuam nos segmentos de resíduos, coleta e limpeza. Essa iniciativa é fundamental para os atores econômicos de Minas Gerais. Dados do Sebrae apontam que, no Brasil, as MPes representam mais de 50% dos empregos com carteira assinada no setor privado.